



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



Enlaces entre cultura e educação em políticas nacionais para acesso ao livro e promoção da leitura na América Latina: perspectivas transversais dos Planos Nacionais de Leitura da Argentina, Brasil e Colômbia.

João Vanderlei de Moraes Jr.¹

RESUMO

Apresenta-se aqui o desdobramento inicial de investigação em nível de mestrado defendido no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFBA com o título: *Políticas Culturais para promoção da leitura e acesso ao livro no espaço cultural latino americano: análise comparativa dos Planos Nacionais de Leitura do Brasil e da Colômbia (2003- 2010)*, defendido em novembro de 2011. Neste artigo, será privilegiado o itinerário que contextualiza a construção do Plano Ibero-Americano de Leitura e seus reflexos no espaço cultural latino americano, em especial Argentina, Brasil e Colômbia. E assim, evidenciar enlaces entre cultura e educação a partir dos marcos legais dos Planos Nacionais de Leitura em vigor no período entre 2003 e 2010.

PALAVRAS CHAVE

Transversalidade; Cultura e Educação; Políticas Nacionais de Leitura; América Latina; Literatura – Livro – Biblioteca – Leitura e Escrita.

INTRODUÇÃO

O espaço cultural latino americano tem evidenciado um momento privilegiado em que as políticas culturais e educacionais na Argentina, no Brasil e na Colômbia privilegiam a democratização do acesso ao livro, promoção e mediação da leitura, formulação de documentos, sistematização de intervenções que garantam continuidade das políticas implementadas e a elaboração de Planos Nacionais de Leitura – PNL. Estes atos se distanciam de períodos históricos anteriores à realização dos atuais PNL's.

Neste sentido, traçar o itinerário dos Planos Nacionais de Leitura argentino, brasileiro e colombiano em seus momentos distintos: de elaboração, desenvolvimento, e construção de ferramentas de financiamento; assim como perseguir as estruturas que foram edificadas no âmbito dos respectivos Ministérios de Cultura e de Educação para fazer cumprir metas e objetivos entre os anos de 2003 e 2013. E assim descortinar as políticas nacionais de leitura e como se processa seus aspectos interministeriais específicos e transversais.

¹ Gestor Cultural, Coordenador do Programa de Promoção da Leitura e Escrita Oju Aiye – Casa de Barro Cultura Arte Educação. Graduado em Letras Vernáculas/ILUBFa (2003) e Mestre em Cultura e Sociedade /Pos-cultura-IHAC-UFBa (2011). Pesquisador em formação do CULT – Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – UFBA. . escrevista@gmail.com . . Orientação: Prof. Dr. Albino Rubim



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



A investigação comunga com Orlanda JARAMILLO, bibliotecóloga colombiana, quando afirma que

Es precisamente en el marco de las políticas públicas donde se generan medidas de carácter legislativo y normativo que buscan amparar y darle piso jurídico a los aspectos que son de interés común² (JARAMILLO, 2006, 37).

Estes aspectos de *interesse comum* orientam a noção de política pública adotada como norte epistemológico. Entendida aqui como referente a:

[...] asuntos que por su naturaleza y cobertura se consideran como asuntos sociales y de interés público, situación que por ende los connotan como asuntos políticos, con marcos de acción que sirvan para la toma de decisiones, el establecimiento de prioridades y la asignación de recursos. Pero en las políticas públicas el Estado no es el único actor, por el contrario, la sociedad asume diferentes formas de relación e intervención, con el fin de garantizar que la administración pública hace una ruta institucional y gerencial para manejar el gasto y los asuntos públicos en concertación con la sociedad civil³ (JARAMILLO, 2006, 36).

É também de interesse deste desdobramento, descrever e analisar a participação dos organismos multilaterais, notadamente a UNESCO, CERLALC e OEI, a fim de observar a relação deles com as atuais políticas desenvolvidas no espaço cultural latino americano, e mais especificamente Argentina, Brasil e na Colômbia, paralelamente.

Aa comparação, metodologicamente, margeará a perspectiva evidenciada por Sidney MINTZ (apud PRADO, 2005, 14) no que se refere ao macro e micro contextos políticos e culturais acionados nesta pesquisa. Refiro-me aqui ao espaço cultural latino-americano, e suas partes: de um lado o Brasil e d'outro a Colômbia. Tal espaço cultural compõe um contexto com intervenções específicas para o contexto mais amplo, como o Plano Ibero Americano de Leitura, e aqueles restritos às nações: os Planos Nacionais de Leitura. A histórica, o contexto histórico e cultural, a política, a participação social, compõem um tecido “histórico” Ibero Americano, Latino Americano, brasileiro, colombiano. Todavia, ciente que

² Livre tradução: é precisamente no marco das políticas publicas onde se constroem medidas de caráter legislativo e normativo que buscam amparar e consolidar com regulações jurídicas aos aspectos que são de interesse comum.

³ Livre tradução: assuntos que por natureza e cobertura se consideram como asuntos sociais e de interesse público, situação que os entes conotam como assunto político, com marcos de ação que sirvam para tomada de decisões, o estabelecimento de propriedades e destinação de recursos. Mas nas políticas públicas o Estado não é o único, pelo contrário, a sociedade asume diferentes formas de relação e intervenção, com o objetivo de garantir que a administração pública faça uma rota institucional e gerencial para manejar o gasto e os assuntos públicos consensualmente com a sociedade civil.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



(...) A história nunca se repete exatamente, e cada acontecimento é, evidentemente, único; mas as forças históricas certamente podem se mover em rotas paralelas num mesmo tempo ou em diferentes temporalidades. A comparação de tais paralelos pode revelar regularidades de valor científico potencial (MINTZ, 1959, 47).

Assim, será privilegiado o itinerário das intervenções de organismos multilaterais (forças históricas), em especial com a partir da implementação e realização do Plano Ibero-Americano de Leitura (para acesso ao livro, promoção da leitura, desenvolvimento dos serviços bibliotecários) e seus reflexos nas rotas das políticas nacionais de leitura na Argentina, no Brasil e na Colômbia entre 2003 e 2013. E assim, buscar entender que tipo de relação e enlaces articulam-se os Ministérios de Cultura, Educação e as políticas para promoção da leitura e acesso ao livro, a cadeia produtiva e criativa, os serviços bibliotecários e a atuação de organismos multilaterais. E assim, desenhar as políticas específicas e transversalidades, enquanto um sistema acionado para fazer cumprir os objetivos dos PNL's.

Neste bojo, investigar a atual configuração e noções definidas por estas instituições para construção de Planos Nacionais de Leitura: a exemplo da participação dos diversos atores na formulação de documentos (construção), programas e projetos implementados como proposta de política a longo prazo (desenvolvimento) e as políticas de financiamento na área do livro e leitura.

O PLANO IBERO-AMERICANO DE LEITURA: CONTEXTUALIZANDO PREMISSAS E ENLACES ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO NAS POLÍTICAS NACIONAIS DE LEITURA NA AMÉRICA LATINA.

A conformação de um Plano Ibero - Americano de Leitura se deu a partir da realização da V Congresso Ibero - Americano de Cultura, realizado em Lima, Peru, em 2001, no qual legitimou-se o intuito dos países signatários da OEI em formular um plano para promoção da leitura e do livro com metas a longo prazo. Assim, através da construção de políticas públicas nacionais, países como Argentina, Brasil e Colômbia comprometeram-se em garantir recursos financeiros para realização plena desta edificação, além de inserir a sociedade e o mercado no processo de elaboração e avaliação destas intervenções políticas. A partir daí, OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos e CERLALC – Centro de Fomento e Promoção do Livro para América Latina e Caribe – elaboraram um documento de trabalho apresentado no VI Congresso, em outubro de 2002, no encontro de Ministros e Responsáveis Nacionais de Cultura da Ibero-América, realizado em Santo Domingo, na República Dominicana. Neste encontro foi confirmada uma série de ações preparatórias para inaugurar o Plano Ibero -



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



Americano de Promoção e Fomento da Leitura, a ser lançado em 2005, com o Ano Ibero-Americano de Leitura, no Brasil, esta intervenção chamou-se Ano Viva Leitura.

Em 2003, na VII Conferência Ibero-Americana Cultura, os chefes de países da região, reunidos para o encontro do XIII Cumbre Ibero-Americano, em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, reconheceram o texto da declaração do evento que destacou a leitura como *un instrumento real para la inclusión social y un fator básico para el desarrollo social, cultural y económico*⁴. No mesmo ano, ocorreu em Tarija, Bolivia, a XIII Conferencia Ibero-Americana de Educação, onde Ministras e Ministros de Educação da Ibero - América reunidos se comprometem

a fortalecer programas de fomento de la lectura. En este sentido solicitamos a la OEI desarrolle una iniciativa de Biblioteca Escolar o Familiar Iberoamericana. Asimismo, acogemos el Plan Iberoamericano de Lectura, presentado por el CERLALC y la OEI, apoyamos la solicitud hecha a la Cumbre de Jefes de Estado y de Gobierno de Iberoamérica para declarar el año 2005 como Año Iberoamericano de la Lectura y solicitamos a estos el respaldo a los planes y programas de promoción y difusión de la lectura (OEI, Declaración de Tarija, 2003).

O Plano Ibero-Americano de Leitura – ILIMITA – se retro funciona em consonância com a elaboração e realização dos Planos Nacionais de Leitura de países que se responsabilizaram em inserir o tema da leitura na agenda política nacional. A partir de tais iniciativas OEI e CERLALC realizaram eventos e produziram manuais que auxiliam/auxiliaram a elaboração dos Planos Nacionais de Leitura, tanto em seus aspectos conceituais quanto operacionais, dimensionando inclusive diagnósticos sobre o setor editorial na Ibero-América e a situação das atuais políticas nacionais de leitura dos países signatários da citada Declaração de Santa Cruz. Sendo que o marco para implantação do ILIMITA se deu em setembro de 2004, quando se articulou e orientaram as nações mantenedoras da CERLALC com o objetivo de inserir a leitura na agenda política desses países.

Para isso, foi realizada, em Cartagena de Índias, a Reunião para formulação de uma agenda de política pública de leitura, que reuniu 18 especialistas de 10 países com o propósito:

[...] de recomendar objetivos, acciones y médios para trabajar el fomento de la lectura desde una perspectiva integral que involucra la voluntad estatal y la articulación de los diversos sectores interesados en la materia⁵ (CERLALC/OEI, 2004, 7)

⁴ Um instrumento para inclusão social e um fator básico para o desenvolvimento social, cultural e econômico.

⁵ Livre tradução: de recomendar objetivos, ações e meios para trabalhar o fomento da leitura a partir de uma perspectivas integral que envolvem a vontade estatal e articulação dos diversos setores interessados no setor.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



A agenda formulada neste encontro foi reconhecida pela Reunião de altos funcionários de assuntos culturais em São José, Costa Rica, em outubro do mesmo ano. Esta reunião se deu por motivo da preparação do XIV Cumbre Ibero-Americano de Chefes de Estado e de Governo, do qual se reconheceu as políticas públicas de leitura como ferramenta para inclusão social e desenvolvimento dos países envolvidos.

Em 2004, a OEI e o CERLALC, com o Plano Ibero-Americano de Leitura, puseram em marcha uma agenda para políticas públicas de leitura e identificaram países⁶ da Ibero-América com experiências na elaboração de Planos Nacionais Leitura a fim de aprimorar experiências, favorecer a formação de uma rede de Planos e estabelecer um debate sobre o tema a partir da tríade Estado, sociedade e mercado (CERLALC/OEI, 2004:12). É neste contexto, que se dá a construção de políticas públicas nacionais específicas para leitura, livro, literatura e biblioteca no âmbito da Ibero-América, em verdade, dos países signatários da Declaração de Santa Cruz de La Sierra, como é o caso de Argentina, Brasil e Colômbia, no caso deste país, não se tratou de construção, mas de implementação, posto que o processo colombiano iniciou em 2002.

ENLACES ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO NA ARGENTINA, BRASIL E COLÔMBIA: TRAÇOS SINTOMÁTICOS

O ILIMITA materializou um esforço para que os países membros da CERLALC e OEI elaborassem seus Planos Nacionais de Leitura e que estes fossem configurados como políticas de estado, todavia, elaborada a partir de uma prática democrática, ou seja, com a participação dos diferentes grupos societários envolvidos na cadeia criativa e produtiva do livro, leitura e biblioteca, inserindo-se neste contextos especialistas do campo das políticas culturais e educacionais, dentre outros; tal como se pode perceber na elaboração e execução dos Planos do Brasil (2006) e da Colômbia (2003).

Ainda com o objetivo de consolidar as intervenções do ILIMITA, foi realizado o II Encontro Ibero-Americano de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura, realizado em agosto de 2005 na cidade de Cartagena de Índias, cujo objetivo resultou em apresentar, reconhecer e discutir o Guia para Elaboração de Planos Nacionais de Leitura, elaborado pela OEI e CERLALC, que também apresentou no mesmo ano um estudo sobre os conceitos, implementação e desenvolvimento dos PNL's postos em marcha entre os anos de 2003 e

⁶ Destes destacam-se na elaboração de PNL: Argentina (1986), Venezuela (1986) e Colômbia (1992).



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



2004, a fim de se fazer cumprir o Plano Ibero-Americano de Leitura: gerar ferramentas que auxiliem e nutram os processos de elaboração e execução de Planos Nacionais de Leitura, refiro-me a publicação do compêndio *Uma Região de Leitores: análise comparada de planos nacionais de leitura* (2005), no qual se pode acompanhar as primeiras iniciativas pró-leitura do ILIMITA na Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México e Venezuela.

A leitura de políticas públicas aqui evidenciadas comunga com Orlanda JARAMILLO, bibliotecóloga colombiana, quando afirma que

Es precisamente en el marco de las políticas públicas donde se generan medidas de carácter legislativo y normativo que buscan amparar y darle piso jurídico a los aspectos que son de interés común⁷ (JARAMILLO, 2006, 37).

Estes aspectos de *interesse comum* orientam a noção de política pública adotada como norte texto. Entendida aqui como referente a:

[...] asuntos que por su naturaleza y cobertura se consideran como asuntos sociales y de interés público, situación que por ende los connotan como asuntos políticos, con marcos de acción que sirvan para la toma de decisiones, el establecimiento de prioridades y la asignación de recursos. Pero en las políticas públicas el Estado no es el único actor, por el contrario, la sociedad asume diferentes formas de relación e intervención, con el fin de garantizar que la administración pública hace una ruta institucional y gerencial para manejar el gasto y los asuntos públicos en concertación con la sociedad civil⁸ (JARAMILLO, 2006, 36).

Aproximando-se da configuração que propõe o *Guia para El diseño de planes nacionales de lectura* (2005), elaborado pela OEI/CERLALC a partir de debates entre os diversos países em fóruns e encontros internacionais específicos para tratar sobre o tema do acesso ao livro e a promoção da leitura e escrita. Na Argentina, no Brasil e na Colômbia a edificação de um espaço favorável ao desenvolvimento de tal política são delineadas a partir dos respectivos Planos Nacionais de Leitura, que por sua vez articulam intervenções no campo da cultura, da

⁷ Livre tradução: é precisamente no marco das políticas públicas onde se constroem medidas de carácter legislativo e normativo que buscam amparar e consolidar com regulações jurídicas aos aspectos que são de interesse comum.

⁸ Livre tradução: assuntos que por natureza e cobertura se consideram como assuntos sociais e de interesse público, situação que os entes conotam como assunto político, com marcos de ação que sirvam para tomada de decisões, o estabelecimento de propriedades e destinação de recursos. Mas nas políticas públicas o Estado não é o único, pelo contrário, a sociedade asume diferentes formas de relação e intervenção, com o objetivo de garantir que a administração pública faça uma rota institucional e gerencial para manejar o gasto e os assuntos públicos consensualmente com a sociedade civil.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



educação e da arte. Aqui todavia, privilegiaremos os enlaces entre cultura e educação, buscando entender esta política como sistema, evidenciando os encontros transversais dos ministérios da cultura e o da educação. Além de desenhar as políticas específicas que tecem as intervenções estatais para promover a leitura e o acesso ao livro, e mais especificamente aquelas articuladas pelos Planos Nacionais de Leitura, entendido aqui como:

Um PNL [é um projeto liderado pelo Estado de um país para concretizar e fortalecer sua política pública de leitura mediante a articulação de esforços de diversos atores: sociedade civil organizada, mercado e academia, entre outros. O Plano tem o propósito de melhorar a realidade da leitura e se formula e desenvolve em um processo que transcende ao curto prazo. Tal processo inclui várias fases (desenho, desenvolvimento e avaliação) e deve entender-se como proposta flexível que se ajusta e se reconstrói em função da realidade sobre as quais opera (CERLALC, 2005, 14).

Os enlaces entre cultura e educação conjugam uma série de esforços a fim de potencializar políticas e produzir novos paradigmas de acesso à cultura, à educação e, por conseguinte ampliar a possibilidade de desenvolvimento simbólico estimado, aqui representado pelo leitor.

Para Patrício Rivas:

Uma política cultural transversal exige que noções como saúde pública, seguridade, educação ou relações internacionais contem com programas culturais que multipliquem suas possibilidades e expandam seus impactos (RIVAS, 2011, 82).

No Brasil, especificamente, os enlaces entre cultura e educação são evidenciados pela portaria interministerial 1.442/2006, que institui o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL). Na Colômbia, o documento Conpes 3222 – Lineamiento Del Plan Nacional de Lectura y Biblioteca (PNLB), publicado 2003, e tem no Mincultura – Ministério da Cultura – seu responsável pelas políticas nacionais de leitura, todavia, o Ministério de Educação participou do PNLB através do Programa *Mil Maneras de Leer* disponibilizando suporte pedagógico aos docentes da rede pública de ensino através do sítio web denominado *Colombia aprende*. Em maio de 2011, o Ministério da Educação colombiano lançou o Plano Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), em substituição do Plano anterior (PNLB (2003-2010)).

Na Argentina, ao contrário do Brasil e da Colômbia a promoção da leitura relaciona-se diretamente ao ambiente educacional⁹ tendo em vista que o responsável pelo Plano Nacional de Leitura é o Ministério da Educação, a Secretaria de Cultura da Nação, todavia, traça e

⁹ Ao menos desde o século XIX através de intervenções estatais associadas às Bibliotecas populares. Isto a partir de 1882 com a lei da Educação. Dentre os demais países do espaço cultural latino-americano, a Argentina destaca-se pelo processo de promoção do acesso ao livro e a educação laica ainda no século XIX. Segundo Ruben Bayardo tais iniciativas conformaram um campo intelectual com escritores e público leitor (BAYARDO, 2008, 24)



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



executa as políticas específicas para o livro e seu acesso. Em 2003, foi posto em marcha um Plano Nacional de Leitura desenvolvido em escolas e em espaços não convencionais, neste mesmo ano foi iniciada a campanha nacional de fomento à leitura. Em 2008, institucionalizou-se o PNL (Programa Nacional para Melhora do ensino e da leitura, através da Portaria Ministerial 1044/08). desta maneira está em desenvolvimento em todo país a formação de “leitores” e “leitoras” tal como estabelece a lei de Educação N° 26.206/2006¹⁰.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A partir dos dados e enlaces acima conformados consubstancializa-se o intuito de dar continuidade à pesquisa onde se pretende mapear e decodificar as políticas nacionais para promoção da leitura acesso ao livro e a escrita. Para isso, desenhar as intervenções estatais no âmbito das políticas culturais e educacionais oriundas do desdobramento dos respectivos Planos Nacionais de Leitura; e assim edificar como se processa tais enlaces entre cultura e educação enquanto um sistema de intervenções estatais que articulam transversalmente políticas específicas no campo da literatura, biblioteca, leitura, livro e escrita nos sistemas, conselhos e colegiados nacionais de leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

AMORIM, Galeno. **Livro e leitura como política de Estado.** Boletim cultura PT – 08/05/2006

ARBONÍES, Celia Noemí./MOLONEY, María Luisa. **Sistemas extranjeros de información: modelos para tener en cuenta.** Rev. Arg. Bibliotecol. N° 3, p.70-72, Buenos Aires, 2000.

ARRETXE, Iosu Perales. **Poder Local y democracia participativa en América Latina.** Fundación para la Investigación y la Cultura. Cali, Bucaramanga, Colombia, 2004.

ASOLECTURA. **Por una política de lectura y escritura – resultados de la consulta pública realizada durante los encuentros.** Didiez Zapata (Org.) Instituto Colombiano de Bienestar Familiar, ICBF, Colombia, 2002.

BOIESEN, Heidi Contner. **Pueden los libros hacer la diferencia?** In: Nuevas hojas de lectura (revista, n° 21 – Fevereiro de 2010) Fundalectura, Bogotá Colombia.

¹⁰ Ver: www.planlectura.educ.ar



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



BAYARDO, Rubens. **Cultura e desarrollo: ¿nuevos rumbros y más de lo mismo?** In: NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. Teorias & políticas da cultura: visões multidisciplinares. Salvador: Edufba, 2007.

_____. **Políticas Culturales em la Argentina.** In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; BAYARDO, Rubens (orgs). Políticas culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008.

_____. RUBIM, Antônio Albino Canelas. (Orgs). **Políticas culturais na Ibero-América.** Salvador: Edufba, 2008.

_____. **Cultura & desarrollo: nuevos rumbo y más de lo mismo?** In: Teorías e políticas da cultura: visões multidisciplinares. NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). Salvador, Edufba, 2007.

BARBALHO, Alexandre. **Políticas culturais.** In: RUBIM, Linda. Organização e Produção da Cultura. Salvador: Edufba, 2005, 33-52.

BARBOSA, Frederico A. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento.** Ministério da Cultura; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Coleção Cadernos de Políticas Culturais Volume 3. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

_____. **Os gastos culturais dos três níveis de governo e a descentralização: texto para discussão N° 876.** Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Brasília, abril de 2002

BESTANI, Rosa. M./CUOZZ, Gabriela. **La participación de las bibliotecas universitarias de Córdoba en el Sistema Federal de Información.** Rev. Arg. Bibliotecol. N° 3, p.53-60, Buenos Aires, 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. **As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967).** In: Revista Matrizes. Ano 2 – nº 2, pp. 221-246, primeiro semestre de 2009.

BRAVO(a), Marta Elen. **Intinerarios culturales 1985-2007 – Voces y presencias.** Fondo Editorial, Biblioteca Pública Piloto de Medellín, Medellín, Colombia, 2008.

BRAVO(b), Marta Elena. **Políticas culturales em Colombia.** In: BAYARDO, Rubens. RUBIM, Antônio Albino Canelas. (Orgs). Políticas culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008.

_____. BOLÍVAR, Edgar. JARAMILLO, María Adelaida. **Políticas Culturales y territorios em diálogo: experiências de formulacion de políticas culturales em Colombia 2001- 2020.** IV ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura 28 a 30 de maio de 2008 Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil.

BRASIL. Proler. **Documento Final do XV Encontro Nacional do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER.** Disponível em <http://www.bn.br/proler/documentofinal.htm> acessdo em 20/03/2010.

BRASIL, Ministério da Cultura e Ministério da Educação. **Plano Nacional do Livro e Leitura.** Brasil: Ministério de Cultura e Ministério de Educação, 2006. Disponível em http://www.vivaleitura.com.br/pnll2/images/pnll_download.pdf Acesso em 25 de julho de 2008.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



_____. **Política Cultural no Brasil, 2002-2006: acompanhamento e análise.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Coleção Cadernos de Políticas Culturais, Volume 2, Brasília, 2007.

_____. **Cultura em números: anuário de estatísticas culturais.** Fundação Nacional das Artes, Rio de Janeiro, 2009.

_____. **Como surgiu e o que é o Fundo Pró-Leitura? Disponível em:** <http://blogs.cultura.gov.br/pro-leitura/2009/09/16/como-surgiu-e-o-que-e-o-fundo-pro-leitura/> Acessado em: 19/09/09

_____. **Lei nº 12.244 – Universalização das bibliotecas escolares no Brasil.** Disponível em <http://biblioflch.wordpress.com/2010/05/26/lei-n%C2%BA-12-244-universalizacao-das-bibliotecas-escolares-no-brasil/> Acessado em 04/06/2011.

_____. **Portaria Interministerial 1442.** DOU n.º 154, de 11.08.2006, Seção 1, página 18/19.

CANCLINI, Néstor García. **Leitores, espectadores e internautas.** São Paulo: Iluminuras, Observatório Itau Cultural, 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Latino-americanos à procura de um lugar neste século.** Trad. Sergio Molina. São Paulo, Iluminuras, 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Opciones de Políticas Culturales en el marco de la globalización.** Disponível em <http://132.248.35.1/cultura/informe/art10.htm> Acessado em 15 de março de 2010.

CASTAÑEDA, Rosa Luz Dávila. **El libro em América Latina: situación actual y políticas públicas.** In: Portal Iberoamericano de Gestión Cultural - Boletín Gestión Cultural N° 13: Políticas de apoyo al setor del libro, septiembre de 2005.

CASTILLÓN, Silvia. **Organización de la sociedad civil por el derecho a leer y escribir.** Texto apresentado em Buenos Aires na reunião do Plano Nacional de Leitura, julho de 2007.

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas.** In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. (orgs.) **Políticas culturais no Brasil.** Salvador: Edufba, 2007.

CANCLINI(a), Néstor García. **Leitores, espectadores e internautas.** São Paulo: Iluminuras, Observatório Itau Cultural, 2008.

CANCLINI(b), Néstor García. **Latino-americanos à procura de um lugar neste século.** Trad. Sergio Molina. São Paulo, Iluminuras, 2008.

CASTRO, Marcelo L. Ottoni de. **Brasil e Argentina: estudo comparativo das respectivas leis gerais sobre educação.** In: **Textos para discussão 32,** Brasília, junho, 2007. Disponível em <http://www.senado.gov.br/senado/conleg/textosdiscussao/TD32-MarceloOttoniCastro.pdf>

CAVALCANTE, Ilce. **O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional.** In: PNLL: Textos e histórias / José Castilho Neto (org), São Paulo, Cultura Acadêmica Editora, 2010, 340p.

CERLALC/OEI. **Una región de lectores: análisis comparado de planes nacionales de lectura em iberoamérica.** Bogotá: 2005.

_____. **Agenda de políticas públicas de lectura.** Bogotá: 2004.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



CERLALC/UNESCO. **Producción y comercio internacional del libro en América Latina 2003: Diagnostico estadístico**. Bogotá: Servicio de Información Estadística Regional, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural o direito à cultura**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo, FAPESP, Iluminuras, 1997.

COLOMBIA, Ministério de Cultura. **Lineamentos Del Plan Nacional de Lectura y Bibliotecas. 2003**. Conpes nº 3222/03

COLOMBIA. Ministério da Cultura. Convenio Andrés Bello (Org). **Impacto económico de las industrias culturales en Colombia**. Bogotá: Colombia, 2003.

_____. Ley de Bibliotecas Públicas – Un guía de fácil comprensión. Biblioteca Nacional de Colombia, Bogotá, 2010.

_____. Primer Congreso Nacional de Biblioteca Públicas – Memorias. El papel de la Biblioteca Pública 26-29 de agosto de 2008. Ministerio de Cultura – Biblioteca Nacional, Bogotá – Colombia, 2010.

_____. Ley de Bibliotecas Públicas – Uma guia de fácil comprensión. Biblioteca Nacional de Colombia, Bogotá, 2010.

_____. **Cobertura del Plan Nacional de Lectura y Bibliotecas 2003 -2006**. In: <http://www.senderos.gov.co/plan/Articulos/152/Default.htm> 02-11-09

_____. Red Nacional de Talleres de Escritura Creativa – RENATA. Dirección de Arte / Área de Literatura, Bogotá, 2009.

_____. **Segundo Congresso Nacional de Bibliotecas Públicas** – Anotações e gravação. Biblioteca Nacional, In: Biblioteca Luis Ángel Arango, Bogotá, Colombia, 22 a 25 de junho de 2010

_____. **Informe de Gestión 2002-2010 - Ministerio de Cultura - Crecimiento de la gestión pública cultural: avances, desafíos y oportunidades**. Bogotá, 2011. Disponível em www.mincultura.gov.br

_____. **Ley General de Cultura (Ley 397 de 1997)**. Sanabria Acevedo, Alberto (compilador). Bogotá. Imprenta Nacional de Colombia, 2000.

_____. **Plan Nacional de Cultura 2001 -2010. Hacia la construcción de una ciudadanía democrática cultural**. Consejo Nacional de Cultura. Bogotá: Ministério de Cultura, 2002.

DAGNINO, Renato. THOMAS, Hernán. **Planejamento e políticas públicas de inovação: em direção a um maço de referências latino-americano**. In: Planejamento e políticas públicas. Planejamento e Políticas Públicas v.1 - n.1 - jun. 1989. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2001- v. - semestral.

DAGNINO, Evelina **¿Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?** En Daniel Mato (coord.), Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, pp. 95-110. 2004

DE FIORE, Ottaviano. **Como tornar o Brasil uma nação letrada?** Ministério da Cultura, Virtualbooks 2001, disponível em www.terra.com.br/virtualbooks versão em PDF acessado em 13 de agosto de 2009.



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



ELIANA, Yunes. **Políticas públicas de lectura: modos de hacerlas.** Cerlalc/Unesco Pensar el libro, nº3, marzo de 2005.

EARP, Fábio Sá; e KORNIS, George. **A Economia da Cadeia Produtiva do Livro.** Rio de Janeiro: BNDES, 2005.

ESCANDA, Raúl Daniel. **¿Es necesario un sistema nacional de información?** Rev. Arg. Bibliotecol. Nº 3, Editorial, Buenos Aires, 2000.

FRENTE DE LEITURA. **Câmara dos Deputados vai analisar criação do Fundo Setorial Pró-Leitura.** Disponível em <http://www.frentedaleitura.com.br/index.php/component/content/article/46-noticias/113-camara-dos-deputados-vai-analisar-criacao-do-fundo-setorial-pro-leitura> Acessado em 19/09/09

Fundação Getúlio Vargas. **Carta do Ministro Gustavo Capanema ao Presidente Getúlio Vargas: Instituto Nacional do Livro.** In: http://www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/htm/anos37-45/ev_e_cp_inl.ht

FUNDALECTURA. **Promoción de lectura desde la Biblioteca Pública.** Plan Nacional de Lectura y Bibliotecas – Leer libera / Ministério de Cultura – Biblioteca Nacional de Colombia, Colombia, Bogotá, 2005.

FUNDALECTURA. **Plan Nacional de Lectura y Bibliotecas 2002-2006.** In: <http://www.fundalectura.org/servlet/com.ebmax.view.portal.interactivity.ServletInteractivityDetailNew?pIdNoticia=180&pVector=N> Acessado: 12/12/08

_____. **Colombia Crece Leyendo - Antecedente del Plan.** Disponível em: <http://www.fundalectura.org/servlet/com.ebmax.view.portal.interactivity.ServletInteractivityDetailNew?pIdNoticia=180&pVector=N> Acessado em 12/12/09.

_____. **Hábitos de lectura. Asistencia a bibliotecas y consumo de libros en Colombia.** Fundalectura, Bogotá, 2006.

GARRETÓN M., Manuel Antonio. **El espacio cultural latinoamericano revisitado.** In: RUBIM, Lida. MIRANDA, Nadja. Transversalidade da Cultura. III ENECULT – Coleção CULT v5. Salvador, Edufba, 2008, p.45-57.

GARRETÓN M, Manuel Antonio. **Las políticas culturales em los gobiernos democráticos en Chile.** In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; BAYARDO, Rubens (orgs). Políticas culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retrato da Leitura no Brasil.** Observatório do Livro e Leitura, IBOPE inteligência. São Paulo, 2007.

JARAMILLO, Orlanda. ZAPATA, Didier Álvarez. MONCADA, Daniel P.(Org). **Políticas públicas para bibliotecas públicas:** una propuesta de soluciones locales a problemas globales. In: Investigación bibliotecológica, VOL. 19, Nº 39, Julio/Diciembre, 2005.

JARAMILLO, Orlanda. **Políticas públicas para el desarrollo y fortalecimiento de las bibliotecas públicas.** In: Revista Interamericana de Bibliotecología. Medellín (Colombia) Vol. 29 No. 1 enero-junio de 2006. p.31-62.

JARAMILLO, Orlanda/RIOS, Mónica Montoya. **Revisión del concepto de biblioteca pública.** In: JARAMILLO, Orlanda. ZAPATA, Didier Álvarez. RIOS, Mónica



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



Montoya.(Org) **Biblioteca Pública y Lectura Pública.** Universidad de Antioquia, Escuela Interamericana de Biblioteconomía, Centro de Investigaciones em Ciencia de la Información, Colombia, Medellín, 2005.

LÁZARO, André. **Fomento à leitura – uma visão do Ministério da Educação.** In: NETO, José Castilho Marques (Org.). PNLL: textos e histórias. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2010. p.141-143.

MARTINEZ, Ana Maria Tereza. **Política bibliotecaria. Convergencia de la política cultural y la política de información.** In: Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios, nº 71, Madrid, Junio 2003, pp. 25-37.

MIHAL, Ivana. **Plan Nacional de Lectura: Notas sobre una política de promoción de lectura.** In: Revista Pilquen • Sección Ciencias Sociales • Año XI • Nº 11, 2009.

MELO, Jorge Orlando. **Las bibliotecas públicas en Colômbia: una história de sueños y frustraciones.** In: Primer Congreso Nacional de Bibliotecas Públicas – Memorias. Ministerio da Cultura / Biblioteca Nacional, Bogotá, Colombia, 2010.

MELO, Jorge Orlando. **Políticas Culturales y Sociedad.** Leído en una reunión de empresarios. Bogotá, marzo de 2003. Disponível em <http://www.jorgeorlandomelo.com/politicasculturales.htm>

MILANESI, Luís. **Biblioteca.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

MINTZ, Sidney. **Labor and sugar in Puerto Rico and in Jamaica, 1800-1850.** Comparative Studies in Society and History, vol.1, no. 3, 1959, citado por FRENCH, J.; MÖRNER, M.; VIÑUELA, J. “Comparative Approaches to Latin American History”.atin American Research Review, vol. 17, nº 2, p.57.

MORAES JR., João V. de. **Plano Nacional de Leitura no Brasil e na Colômbia: reflexões preliminares.** In: CD/ Anais do I Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008, Salvador. I Ebecult - Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008.

MORAES JR., João V. de. **Novos paradigmas de políticas culturais para o livro e leitura na América Latina: uma análise dos Planos Nacionais de Leitura do Brasil e Colômbia.** In: CD/ Anais do II Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2009, Feira de Santana. II Ebecult - Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2009.

MORAES JR., João V. de. **Políticas Culturais do Livro e Leitura no Brasil: contexto, avanços e desafios.** In: RUBIM, Antonio Albino Canelas. (Org.). Políticas Culturais no Governo Lula. Salvador: EDUFBA, 2010, v. 6, p. 179-199.

MORNER, Magnus. VIÑUELA, Julia Fawaz de. FRENCH, John D. **Comparative approaches to Latin American History.** In: *Latin American Research Review*, University of Texas Press Vol. 17, No. 3. (1982), pp. 55-89. Disponível em: <http://links.jstor.org/sici?sici=0023-8791%281982%2917%3A3%3C55%3ACATLAH%3E2.0.CO%3B2-Q>

NETO, José Castilho Marques. **Caminhos para os atores do mundo do livro e o PNLL.** Disponível em http://www.blogdogaleno.com.br/uol_texto_ler.php?id=3441 &page =13 Acessado em 29/09/09

_____. **Retratos da leitura – Caminhos para atores do mundo do livro e o PNLL.** Seminário Retratos da Leitura – Brasília – 28/05/2008



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



_____. **Avançar pela leitura e pela cidadania – Um plano para o Brasil.** Disponível em: http://www.oei.es/fomentolectura/avancar_leitura_cidadania_castilho_marques_netto.pdf Acessado em 29/09/09.

_____. (Org.). **PNLL: textos e histórias.** São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2010. 340p.

OBSERVATÓRIO ITAU CULTURAL. **Políticas culturais: reflexões e ações** / organização de Lia Calabre. – São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.

OEI. **2021 metas educativas la educación que queremos para la generación de los bicentenarios.** Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Madri, 2010.

OLIVEIRA, Gleise. VIEIRA, Naiara. MACHADO, Renata. **Políticas Culturais na Colômbia.** In: CD/ Anais do I Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008, Salvador. I Ebecult - Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008.

OLIVEIRA, Gleise, et ali. **Políticas culturais Brasil e Colômbia: uma análise comparativa entre os planos nacionais de cultura.** In: CD/ Anais do I Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008, Salvador. I Ebecult - Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 2008.

PAIVA, Flávio. **Fundo Setorial Pró-Leitura.** In: Diário do Nordeste, em 17/09/2009, disponível em <http://www.cultura.gov.br/site/2009/09/17/fundo-setorial-pro-leitura-flavio-paiva/> Acessado em 19/09/09

PARADA, Alejandro E. **El Sistema Federal de Bibliotecas e Información (SIFEBI): alternativas y estrategias bibliotecarias para su posible concreción.** Rev. Arg. Bibliotecol. Nº 3, p.43-45, Buenos Aires, 2000.

PATIÑO, José Daniel Moncada. **Políticas públicas para bibliotecas públicas en contextos locales.** Universidad de Antioquia, Escuela de Gobierno y Políticas Públicas de Antioquia, Centro de Investigaciones en ciencias de la Información, Colombia, Medellin, 2005.

PEÑA, Luis Bernardo y ISAZA, Beatriz Helena. **Una región de lectores: Análisis comparado de planes nacionales de lectura en Iberoamérica.** CERLALC, OEI: Bogotá, 2005.

PEÑA, Luis Bernardo/ CORTÉS, Pedro León. **Las políticas públicas de lectura: una visión desde sus actores.** In: CERLALC/OEI. Agenda de políticas públicas de lectura. Bogotá: 2004. p.65-75.

PRADO, Maria Ligia Coelho. **Repensando a História Comparada da América Latina.** In: Revista de História / Departamento de História. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. n. 1 (1950). São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 1950. p.11-34

QUINTANA, Óscar Mejía; TICKENER, Arlene B. **Cultura y demografía em América Latina: elementos para una reinterpretación de la cultura y la historia latinoamericana.** M&T Editores, Colombia, 1992.

RAMÍREZ, Andrea Victorino. LONDOÑO, Ana María Camacho. **Plan Nacional de Lectura y Bbibliotecas: Componente de formación en promoción de lectura.** Disponível em: www.palabrario.com/descargas/La_formacion_en_la_promocion_de_lectura.pdf



III EBE | III ENCONTRO BAIANO DE CULT | ESTUDOS EM CULTURA



REVESZ, Bruno. **¿Qué significa pensar la lectura como un asunto de política pública?**
In: www.cerlalc.org/redplanes/Documentos/Biblioteca/Revesz_Bruno.pdf

RODRIGUES, Pedro Geraldo. **Política nacional de lectura? Meditación en torno a sus límites y condicionamientos.** In: Revista Latinoamericana de Estudios Educativos (México), Vol XXV, nº3 pp. [HTTP://www.scribd.com/doc/2357321/politica-nacional-de-lectura-Meditacion-en-torno-a-sus-limites-y-condicionamientos](http://www.scribd.com/doc/2357321/politica-nacional-de-lectura-Meditacion-en-torno-a-sus-limites-y-condicionamientos)

RODRÍGUEZ, Víctor Manuel. **Políticas Culturales y Textualidad de la Cultura: Retos y Límites de sus Temas Recurrentes.** Disponível em: www.oei.es/cultura2/vmrodiriguez.htm, acessado em 27/09/2010.

RONALD E, ESCARPIT, ROBER. **A fome de ler.** Trad. J. J. Veiga, Rio de Janeiro. Ed. Fundação Getúlio Vargas/Instituto Nacional do Livro. 1975.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Políticas Culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios.** In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. (orgs.) Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007.

RUIZ, Jorge Eliécer. **Cultural policy en Colombia.** Unesco, Presses Universitaires de France, Vendôme, Paris, 1977.

SCHAWARZ, Roberto. **Cultura e Política.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SILVA, Suely Braga da. **A institucionalização de organismos culturais no estado Novo: pontos para reflexão.** p.54 In: <http://biblioteca.ibict.br/phl8/anexos/bragasilva.pdf> Acessado em 10-07/2009.

UNESCO. **A democracia na América Latina: rumo a uma democracia de cidadãos e cidadãos.** PNUD. Trad. Mônica Hirts. Santana do Parnaíba, São Paulo, LM&X, 2004.

VELÁSQUEZ, Alejo Vargas. **Notas sobre el Estado y las políticas públicas.** Almudena Editores. Colombia, Bogotá, 2001.

ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi. **Caminhos da leitura literária no Brasil.** In: Territórios da leitura – da literatura aos leitores. Cultura Acadêmica Editora / Núcleo Editorial Proleitura. ANEP, São Paulo, 2006.

ZAPATA, Didier Álvarez. **Productividad y misión de la biblioteca pública latinoamericana.** In: Hojas de Lectura, No.51, abril-junio de 1998, Pág. 7-12.

ZAPATA, Didier Álvarez; GARCÍA, Juan Guillermo Gómez. **El discurso bibliotecario público sobre la lectura en América Latina (1950-2000): una revisión preliminar con énfasis en Colombia.** In: JARAMILLO, Orlanda (Org). Biblioteca pública y la lectura pública. Universidad de Antioquia, Escuela Interamericana de Bibliotecología, Medellín, 2005.